

RELATÓRIO E CONTAS 2024



FUNDAÇÃO
ROMÃO
DE SOUSA

IMPACTO 2024 NUM RELANCE



1- CASA DE ALBA

Nº Residentes

41

Permanência Média

2,9 (Meses)

Satisfação com tratamento (0 a 4):

Qualidade: 3,38

Ajudou?: 3,22

Progresso Terapêutico

Melhoria consistente em 3 indicadores, média das pontuações de todos os residentes que terminaram o programa, entre a entrada e a saída da Casa:

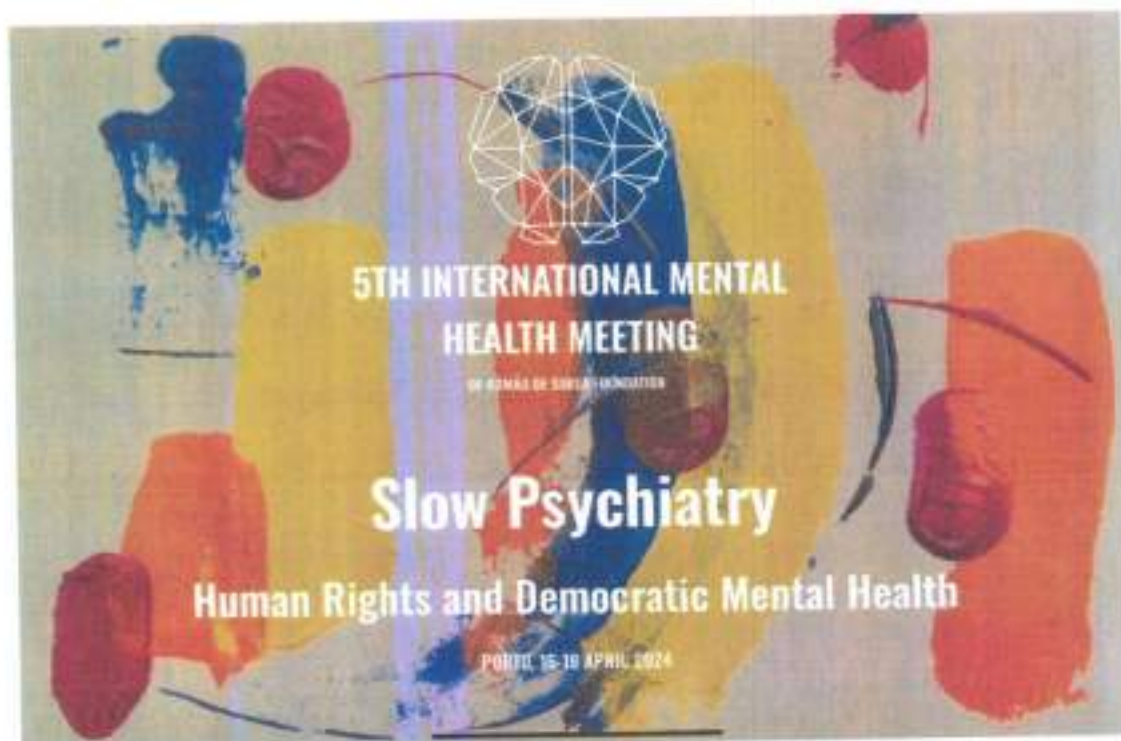
CORE-OM: Melhoria de cerca de 50%

PQ: Melhoria de 29%

GAF: Melhoria de 18%

60% dos residentes que saíram estão agora a estudar ou a trabalhar.

2- CONFERENCIA 2024 E LLE





Fundação Romão de Sousa Órgãos Sociais para o Triénio 2024-2026

Conselho de Administração

Maria da Conceição Gomes - Presidente
Sophia Rocchi
Fábio Castro Russo

Conselho de Curadores

José Romão de Sousa - Presidente
Maria Romão de Sousa
Eduardo Verde Pinho
Mário Espiga de Macedo
Rui Guimarães

Conselho Fiscal

Vitor Sevilhano Ribeiro
Oscar José Alçada da Quinta
Sandra Helena Pinto de Sousa Pereira

1 – INTRODUÇÃO

A Fundação Romão de Sousa foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social e Pessoa Colectiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efectuado o registo officioso por despacho da Subdirectora Geral da Segurança Social de 13 de Julho de 2010.

2 – OBJECTO SOCIAL

Nos termos dos seus Estatutos, a Fundação Romão de Sousa é:

"uma Instituição Particular de Solidariedade Social que tem por fim principal o apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico, procurando desenvolver a sua auto-suficiência, contribuir para que possam construir um projecto de vida autónoma e possam atingir a sua plena integração na sociedade.

Em ordem à prossecução do fim principal acima referenciado, a Fundação propõe-se realizar as seguintes actividades, sem intuito lucrativo:

- a) Constituir uma comunidade terapêutica e ocupacional de apoio a pessoas com doenças do foro mental ou psiquiátrico e em particular de esquizofrenias, proporcionando residência temporária assistida, no âmbito do apoio acima referido;
- b) Prestar serviços vários aos residentes e seus familiares no âmbito da comunidade terapêutica, os quais serão gratuitos ou remunerados em regime de porcionismo, de acordo com a situação económico financeira dos respectivos beneficiários;
- c) Acessoriamente a Fundação procurará colaborar e estabelecer parcerias com entidades que realizem ou se proponham realizar actividades de natureza similar ou complementar às por si realizadas, designadamente com outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente nos distritos de Évora e Portalegre e em particular no concelho de Estremoz."

Desde então, a Fundação alargou a s/ actividade e em 2022 foram actualizadas as declarações originais de Missão, Visão e Valores, que passaram a ter as seguintes redacções:

MISSÃO:

- Promover a saúde mental e o bem estar da população em geral e, em particular, de pessoas em situação de perturbação mental, suas famílias e redes de suporte;
- Criar e gerir estruturas residenciais e na comunidade, que promovam a melhoria da qualidade de vida, autonomia e integração social de pessoas nessa situação;
- Cooperar com outras organizações com objectivos semelhantes, em Portugal e no estrangeiro, partilhando experiências e contribuindo para o desenvolvimento e investigação de abordagens terapêuticas.

VISÃO:

- Influenciar as políticas públicas e do sector social em saúde mental, no sentido de uma prática mais colaborativa e dialógica;
- Criar um sistema profissional de angariação regular de fundos;
- Ampliar a abrangência geográfica das nossas actuais respostas, em comunidades terapêuticas e nas intervenções "Saúde Mental de Proximidade";
- Procurar formalizar a participação, em respostas plurianuais, de organizações locais com preocupações de responsabilidade social, das autarquias e das estruturas intermunicipais;
- Criar uma "Casa de Autonomia", com apoio técnico pouco intensivo, promovendo a ligação às estruturas da sociedade.

VALORES:



Transparência: Ser verdadeiro, íntegro, praticar o diálogo franco e aberto;

Respeito: Tratar com zelo e consideração, estar atento, ser humilde, agir com humanidade;

Pertença: Ter sentido de pertença. Conhecer a Missão, a Visão e os objectivos da organização. Representá-la com orgulho no exterior;

Responsabilidade: Obrigação de responder pelos objectivos e missões que lhe forem confiados;

Compromisso: Realizar as suas funções com rigor e profissionalismo. Estar disponível e envolvido com os desígnios da organização;

Inovação: Considerar-se um agente de mudança, com inconformismo e inquietude. Estar disponível para aprender.

Em resumo, a actual actividade da Fundação pode agora sistematizar-se nas seguintes grandes áreas de actividade:

- Residência Comunitária Casa de Alba;
- Ambulatório em Estremoz e Lisboa;
- Projectos "Saúde Mental de Proximidade";
- Cursos de Formação em "Diálogo Aberto";
- Conferências Internacionais sobre Saúde Mental;
- Treino Residencial "Living Learning Experience"



3 – ACTIVIDADE

No âmbito da sua missão de apoio a pessoas com graves problemas de Saúde Mental, a Fundação prosseguiu a sua actividade regular e continuada na Casa de Alba, Comunidade Terapêutica em Saúde Mental.

Mas alargou durante o ano a s/ actividade para fora das instalações da Casa, tendo implementado na sociedade local vários projectos de "Saúde Mental de Proximidade", (ver adiante) utilizando a metodologia "Diálogo Aberto", desenvolvida inicialmente na Finlândia nos anos 80, e realizando ainda Cursos de Formação em "Diálogo Aberto".

3.1. A Comunidade Terapêutica Casa de Alba

Foi historicamente a nossa primeira iniciativa e mantém importância decisiva na nossa estrutura operacional, tanto em termos de proveitos como de custos. O ano de 2024 confirmou a elevada procura, com 742 possíveis interessados no programa terapêutico, mais 10% do que no ano anterior, tendo sido admitidos apenas 41 novos residentes, pelos motivos expostos mais abaixo.



Figura 1. O número de encaminhamentos, de Janeiro a Dezembro de 2024, foi de 742 possíveis interessados no programa terapêutico. Desses 742, 41 foram admitidos na Casa de Alba. É possível denotar percentagens significativas de candidatos que apresentam critérios de exclusão, dificuldade em pagar o programa e na impossibilidade de devolver o contacto,

Percentagens significativas de candidatos não conseguem custear sequer o n/ nível mínimo de mensalidade, e/ou preenchem critérios de exclusão (origem orgânica da perturbação, consumo de psicotrópicos, sinais de violência extrema que ponham em risco a sua segurança e a dos outros residentes, etc.). A maior parte das exclusões deve-se, ainda assim, a situações onde não foi possível devolver o contacto, contactos fora do contexto ou casos em que apenas queriam informação. Continuamos a responder aos contactos em tempo muito curto, com apenas 7% dos contactos a terem resposta em mais de 24 horas, normalmente aos fins de semana.



Figura 2. Tempo de resposta aos encaminhamentos.

Motivos de contacto dos residentes da Casa de Alba em 2024

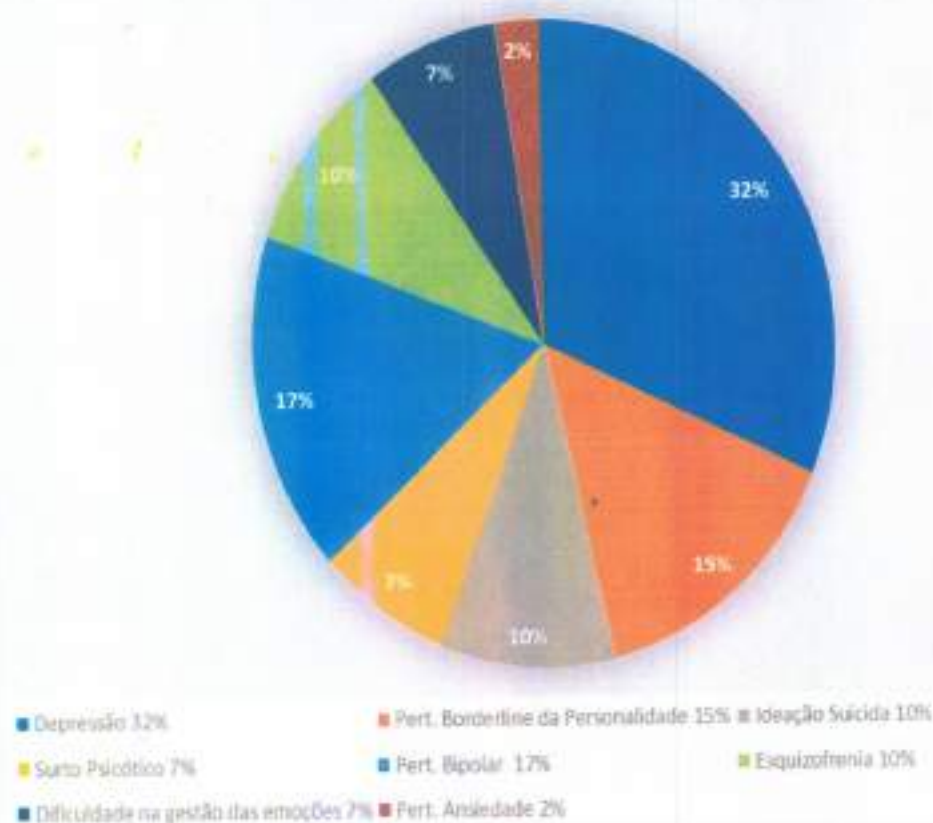


Figura 3. Num universo de 41 residentes, 32% contactaram-nos por questões de Depressão; 17% por Perturbação Bipolar; 15% por Perturbação *Borderline* da Personalidade; 10% por Ideação Suicida e Esquizofrenia, respetivamente; 7% por Surto Psicótico e Dificuldade na gestão das emoções, respetivamente e 2% por Perturbação de ansiedade

sh.
G
9M

Dados Demográficos dos Encaminhamentos Recebidos em 2024: Intervalo de Idades



Figura 4. De 278 encaminhamentos analisados, é possível verificar que houve uma maior incidência no intervalo de idades dos 18 aos 24 anos, e uma menor incidência em encaminhamentos com idades inferiores aos 18 anos.



Figura 5. As habilitações dos residentes que passaram pela Casa de Alba em 2024 foram maioritariamente ensino secundário e licenciatura.

3.1.2. Os modelos de avaliação

Entre os muitos modelos frequentemente utilizados para monitorizar as mudanças ocorridas como consequência do processo terapêutico e acompanhar a evolução com o tempo nos residentes, a Casa de Alba utiliza nomeadamente os seguintes:

- **CORE-OM** (Versão Portuguesa), que é um instrumento internacional de auto-relato para medir a saúde mental em adultos, dividindo-se em quatro sub-dimensões: funcionalidade, bem-estar subjectivo, sintomas/problemas e riscos. Periodicamente, cada residente dá respostas do tipo "muitas vezes", "frequentemente", "ocasionalmente", "às vezes", "nunca", etc.; O site original do CORE pode ser consultado em http://www.coreims.co.uk/About_Measurement_CORE_Tools.html

- **PQ, Questionário Pessoal** (Versão Portuguesa), é uma medida individualizada e idiossincrática construída pelo residente no início do programa e que mede o grau de dificuldade sentida num conjunto de problemas e queixas designadas pelo próprio. O questionário é aplicado em intervalos regulares.

- **GAF (Global Assessment of Functioning)**, adaptada do Manual de Diagnóstico e Classificação das Perturbações Mentais (DSM-V) e que é utilizado em cada avaliação psiquiátrica. O Psiquiatra avalia subjectivamente (numa escala de 1 a 100) o grau de funcionalidade social, ocupacional e psicológica de cada indivíduo.

- **ReQoL (Recovering Quality of Life)**

ReQoL é uma nova PROM (Patient Reported Outcome Measure) que foi desenvolvida para avaliar a qualidade de vida de pessoas com diferentes condições de saúde mental. O instrumento foi desenvolvido pela Universidade de Sheffield, em colaboração com o serviço nacional de saúde Britânico (NHS) e Centro de Inovação da Universidade de Oxford.

A Fundação Romão de Sousa terminou, durante o ano de 2020, o processo de tradução para a população portuguesa iniciado em 2019, em colaboração com a Universidade de Sheffield e o Centro de Inovação da Universidade de Oxford. Versão oficial traduzida disponível em https://innovation.ox.ac.uk/wp-content/uploads/2016/08/ReQoL_language-list_March2021.pdf

No ano de 2021, os colaboradores Marcelo Rodrigo, Sofia Graça, Nélia Vasconcelos e João G. Pereira escreveram um relatório do processo de tradução que irá, posteriormente, ser submetido para publicação. Está também a ser equacionada a possibilidade de iniciar um processo de validação para a população portuguesa.

- **PSYCHLOPS (Psychological Outcomes Profile)** é também uma medida de progresso terapêutico individualizada e que avalia Problemas, Funcionalidade e Bem-Estar subjectivo. É uma medida de auto-relato em que os problemas são descritos pelo próprio residente no início do programa e monitorizados periodicamente. Ver versão original e estudos em <http://www.psychlops.org.uk/index.html>. A versão Portuguesa está concluída e validada, numa iniciativa conjunta da Universidade de Évora, do King's College de Londres e da Fundação Romão de Sousa.

No ano de 2024, a Casa de Alba utilizou o CORE-OM, PQ e GAF para acompanhar a evolução dos residentes. Os resultados médios foram os seguintes:

SA
CA
AL

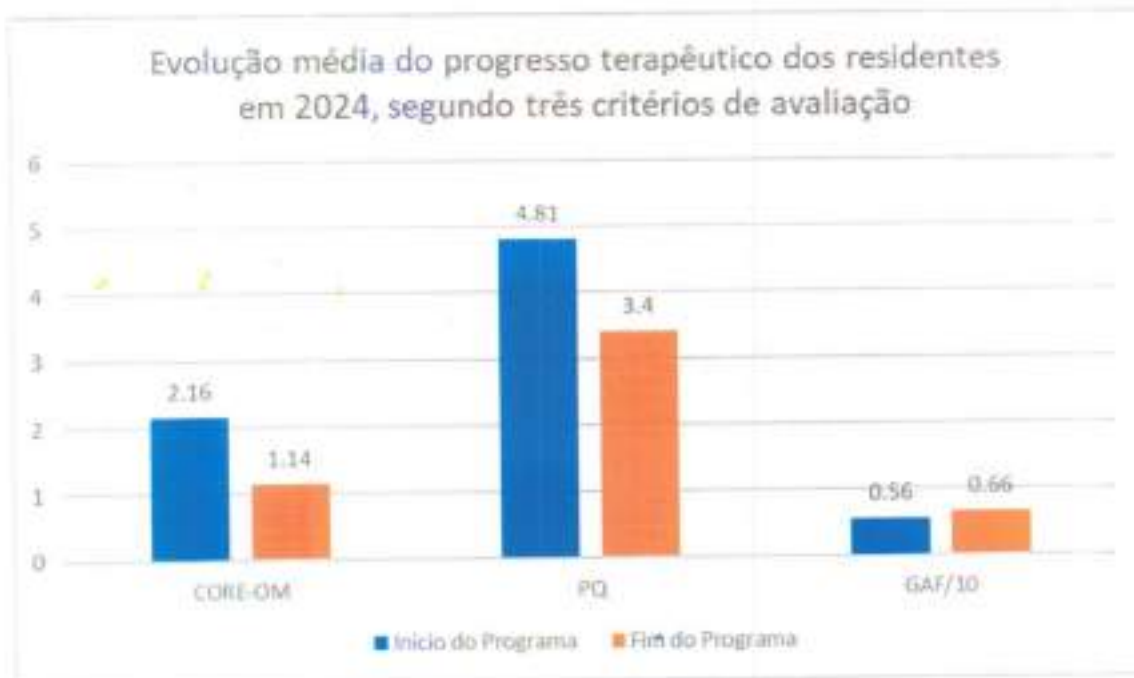


Figura 6. Evolução média do progresso terapêutico dos residentes em 2024, numa amostra de 41 residentes (total de residentes que passaram pela Casa de Alba em 2024). A melhoria da situação clínica está associada a uma diminuição da pontuação CORE-OM e PQ e a uma subida da pontuação GAF. A escala CORE-OM é de 0 a 4 (cut-off em 1.25; descida ≥ 0.66 significativo com grau de confiança de 95%; descida ≥ 0.43 significativo com grau de confiança de 80%), ou seja, acima deste ponto está na população clínica. A escala do PQ é de 0 a 7 (cut off em 3; descida ≥ 1.5 com grau de confiança de 95%; descida ≥ 1.0 significativo com grau de confiança de 80%). A escala do GAF (0 a 100). Não tem ponto de corte ou cut-off.

Ou seja, durante a sua estadia, os residentes obtiveram em média progressos substanciais nos três indicadores, cerca de 50% de melhoria no CORE-OM, 29% no PQ e 18% no GAF. A evolução deste ano é típica do verificado consistentemente nos últimos 5 anos:

E após saída, mais de 60% dos ex-residentes retomam ocupação a estudar, a trabalhar, ou ambas...

Contagem de Situação pós-saída

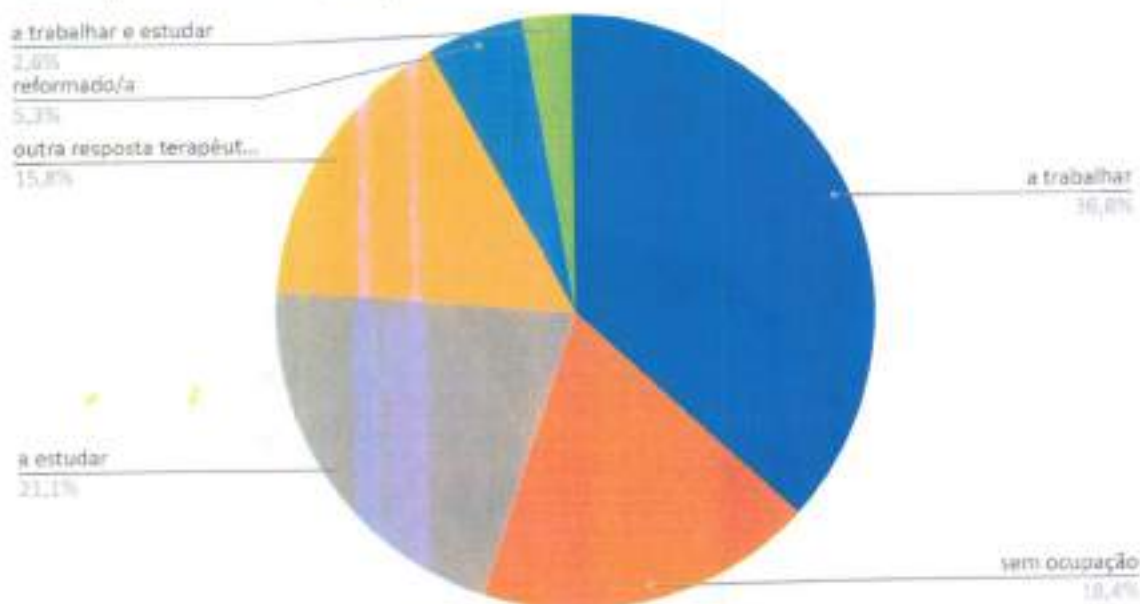


Figura 7. Situação pós saída dos residentes que terminaram o programa terapêutico na Casa de Alba em 2024.

[Handwritten signature]

3.2. Projectos de Saúde Mental de Proximidade

Durante o ano não realizámos quaisquer projectos de SMP.

Foi um ano dedicado sobretudo ao ajustamento das alterações que fizemos no fim do ano anterior, na gestão de topo e reorganização de serviços internos, com o início de alguns procedimentos escritos e adaptação da nova equipa executiva aos objectivos definidos na n/ sessão estratégica. Foi também um ano dedicado sobretudo à Casa de Alba.

Esperamos, em 2025, começar a ver algumas mudanças mais profundas na organização, sendo uma delas o recomeço dos projectos de Saúde Mental de Proximidade, não só com os Municípios como iniciar uma ronda pelas empresas da região, ajudando também no apoio à Saúde Mental, sobretudo em burnouts!

3.3. Outras actividades

Em 2024 realizámos mais uma Conferencia Internacional sobre Saúde Mental, em de Abril, no Porto na Escola Superior de Saúde, sob o lema "Slow Psychiatry – Human Rights and Democratic Mental Health":

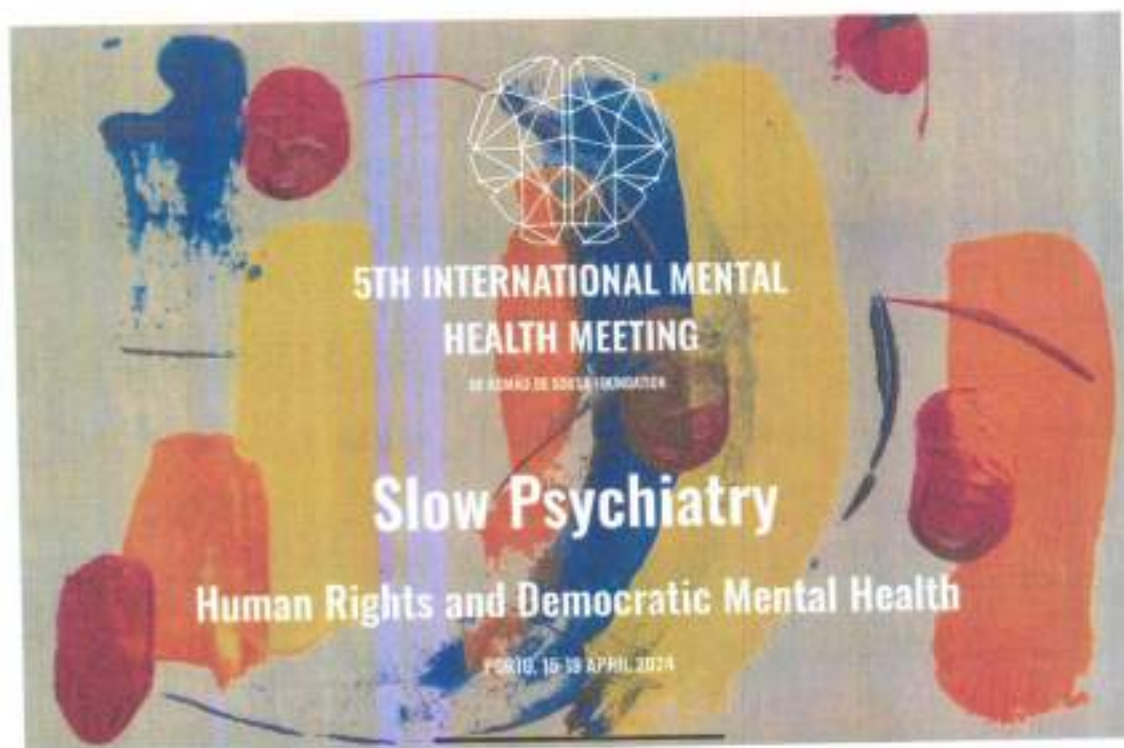


Fig. 8. O cartaz da Conferência em 2024

No dia 18 realizaram-se no mesmo local 3 workshops sobre Psychodance, Psychedelic-assisted therapy e Holistic Psychonutrition. E nos 3 dias anteriores realizou-se em Castelo de Paiva uma nova edição do programa "Living Learning Experience";



SL
GJ
76

LLE – LIVING LEARNING EXPERIENCE

- 15th, 16th and 17th April 2024 |
- [Rio Moment's – Country House Paiva Valley](#)

Come and live in an 'enabling environment' for three days in Rio Moment's – Country House Paiva Valley.

- Learn about the power of group process in a safe and enjoyable way
- Experience what goes into making any group or working environment genuinely therapeutic
- Find time to relax, be playful, have fun and recharge your batteries

What is it?

The Living Learning Experience is a 3-day intensive experiential residential training course. It takes place entirely in groups, and is run as a structured programme of activities in a democratic and non-hierarchical framework. Participants explore the experience of working closely with others, and learn how to use relationships effectively in clinical practice. During the course participants have the opportunity to:

- Take part in community meetings, small, large and work groups, and other activities involved in a residential community
- Meet with colleagues and share work experience
- Think about how they relate to others, and safely experiment with new ways of thinking and behaving

Durante o ano vários colaboradores da Fundação participaram em acções de formação, conferências de outras organizações, no País e no estrangeiro:

1. O Doutor João G. Pereira publicou, em 2024, dois importantes textos para a saúde mental. O livro de sua autoria "Slow Psychiatry: human rights and democratic mental health" pela editora Routledge e o capítulo "Understanding and completing the Legacy of Basaglia and His Collaborators", publicado no livro "Franco Basaglia's Revolution" da editora Springer Nature. Em 2024, João G. Pereira participou também no Podcast "Que Voz é Esta" do Jornal Expresso, onde falou sobre o sistema Open Dialogue em conjunto com a ex-utente Cláudia Godinho. Participou ainda numa acção de formação em Supervisão Clínica da British Psychological Society, estando agora registado como supervisor acreditado.

João G. Pereira liderou ainda um programa de formação interno em terapias relacionais e dialógicas, incluindo sessões teóricas de discussão de textos, supervisão clínica e reuniões comunitárias alargadas com a presença de todos.

2. A Directora Operacional, Jéssica Nunes realizou a formação em "Organização dos Tempos de Trabalho: da legislação à prática" com a duração de 8h. Participou no 19º Aniversário da CPCJ de Monforte – "Momento de Partilha" e no IV Encontro de Saúde Mental de Ponte de Sor. Dinamizou ainda o Workshop de psicomotricidade "Parar, escutar e sentir – A importância da escuta na Saúde Mental" em colaboração com a Associação de Pais do Agrupamento de escolas de Estremoz.
3. Directora Técnica Maria José Nepomuceno
 - Conclusão do curso de psicoterapeuta pela Sociedade Portuguesa de Psicoterapias Breves. Tema - do trabalho "Aprender a morrer na era da técnica".
 - Participação no LLE em Castelo de Paiva.
 - Participação 19º aniversário CPCJ de Monforte
 - Apresentação do Projeto Voltar em Estremoz – Acção do CLASE
4. Psicóloga Sofia Graça
 - Término do Mestrado em Psicologia Clínica pela Universidade de Évora
 - Entrevista Motivacional: "Dialogando sobre mudanças", integrado nas XXXI Jornadas de Alcoologia da SPA e 4º Congresso Internacional - IntNSA Portugal
5. Psicoterapeuta Cátia Ribeiro Alves
 - Participação no LLE de Castelo de Paiva
 - Formação organizada pela Ordem dos Psicólogos: "Orientação para a prática da Supervisão"; "Comunicação Interpessoal e partilha de informação".
 - Colabora na Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica como co-formadora no Módulo de Intervisão
6. Psicoterapeuta Ana Sevinete
 - Participação no LLE de Castelo de Paiva
 - Formações pela OPP: Comunicação Interprofissional e Partilha de Informação, Intervenção Psicológica com Pessoas LGBT
7. Assistente Social Diogo Janeiro
 - Participação como orador, juntamente com o Pablo Vidal, nas XII Jornadas sobre a família, no Instituto Politécnico de Portalegre, com o tema "O Papel da Musicoterapia na Promoção da Saúde Mental".

3.4. O quadro de pessoal

No fim do ano o quadro de pessoal da Fundação tinha reduzido para 15 colaboradores: 1 Director I&D, 2 Psicoterapeutas (uma das quais é simultaneamente Directora Técnica), 3 Psicólogas (uma das quais a meio tempo), 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista (simultaneamente Directora Operacional), 1 Ajudante de Acção Directa, 2 Auxiliares de Serviços Gerais, 2 Auxiliares Nocturnos e 1 Estagiária de Psicologia.

3.5 – Comissão Consultiva

A Comissão Consultiva Internacional manteve o apoio esporádico ao trabalho clínico e de investigação da Fundação Romão de Sousa. A comissão é constituída pelos Professores Jaakko Seikkula, Célia Sales e Rex Haigh.

4 – PATRIMÓNIO E SITUAÇÃO FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Aviso nº 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não-Lucrativo (ESNL), que faz parte do Sistema de Normalização Contabilística aprovado pelo Dec.-Lei nº 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), com as suas alterações subsequentes.

A Fundação foi instituída com um património inicial de 2,3 milhões de euros, dos quais um milhão em numerário, um milhão em valores mobiliários não cotados e trezentos mil euros correspondentes ao prédio misto da sua sede, com uma área total de cerca de 6,7 hectares.

Durante o ano de 2024 o volume de negócios em prestações de serviços, no âmbito da n/ actividade, foi de 367 mil euros, menos 8,8% do que em igual período do ano anterior; no entanto as prestações de serviços do ano 2023 incluíam, pela primeira vez, prestações de serviços de um projecto de SMP no concelho de Monforte (o projecto Voltar já referido anteriormente), no montante global de 71 mil euros. Se retirarmos o efeito do Projecto Voltar, o aumento das prestações de serviços na Casa de Alba foi de 11% relativamente ao ano anterior.

- Em termos de proveitos de subsídios e doações foram contabilizados no ano 83 mil euros, 6,9% acima de 2023 (apesar de 2023 incluir ainda subsídios dos 2 projectos de SMP iniciados em 2022), para o qual também contribuiu a consignação do IRS de 15 mil euros e o aumento muito significativo da rubrica de donativos com cerca de 64 mil euros.

- A rubrica de fornecimentos e serviços externos reduziu apenas em 6 mil euros comparando com 2023. O n/ objectivo para 2025 é conseguir uma maior redução em alguns destes serviços.

- Os custos com pessoal aumentaram relativamente ao ano anterior, apesar das várias alterações em 2024, em 4,4%, sobretudo devido à rubrica de Outros gastos com pessoal que inclui custos com prémios implementados no ano anterior e ainda acertos nos subsídios de prevenção e de turno, por força da lei.

As amortizações do período foram de 44 mil euros e o resultado líquido do exercício foi negativo de 181 mil euros, pelo que os fundos patrimoniais reduziram-se deste montante para 2,314 milhões euros.

5 - PLANO PARA 2025

A Fundação prossegue a sua missão e os objectivos redefinidos no fim de 2022, com 5 desafios estratégicos principais:

"Aumentar, cada vez mais...

- ... a comunicação e o bem estar, permitindo a integração socio-profissional de um maior número de pessoas em situação de perturbação mental;
- ... os pontos geográficos com respostas terapêuticas;
- ... o número de instituições aderentes às práticas dialógicas;
- ... a capacidade terapêutica directa;
- ... o financiamento regular e sustentado."

E um plano de 14 acções a implementar durante os próximos 5 anos, procurando a excelência operacional, a expansão geográfica, a ampliação da resposta terapêutica directa, a inovação e a colaboração, e o reforço profissionalizado na captação de fundos.

O orçamento para 2025 prevê rendimentos globais de 592 mil euros, dos quais 497 mil de prestações de serviços e um resultado líquido ainda negativo de 62 mil euros.

6 – AGRADECIMENTOS

Um profundo agradecimento a todas as pessoas e organizações que durante o ano nos ajudaram a levar a cabo a nossa missão. Em especial aos doadores, que tão generosamente nos vão apoiando com os seus donativos, e às muitas pessoas que "probono" dão parte do seu tempo e põem as suas competências ao serviço da Fundação, incluindo nos Órgãos Sociais e na Comissão Consultiva. E finalmente a todos os colaboradores e prestadores de serviços na Casa de Alba e nos Projectos de Saúde Mental de Proximidade sem os quais não seria possível apoiar tantas pessoas em sofrimento psicológico. Bem hajam.

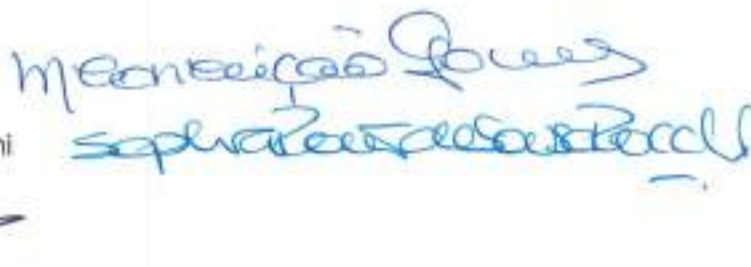
S. Bento do Cortiço, 30 de Abril de 2025.

O Conselho de Administração

Maria da Conceição dos Santos Gomes

Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi

Fábio Castro Russo



Balanço em 31-12-2024

Unidade monetária: euros

Rubricas	Notas	Datas	
		2024	2023
Ativo			
Ativo não corrente	9	929.024,56	940.695,04
Ativos fixos tangíveis	18	1.006.249,00	1.006.249,00
Investimentos financeiros			
Total do ativo não corrente		1.935.273,56	1.946.944,04
Ativo corrente			
Créditos a receber	5	15.295,08	82.638,38
Estado e outros entes públicos	7	3.668,28	73,91
Diferimentos	21	8.155,97	7.652,56
Outros activos correntes	22	180440,80	
Caixa e depósitos bancarios	4	286.953,58	586.244,58
Total do ativo corrente		494.513,71	676.609,43
Total do ativo		2.429.787,27	2.623.553,47
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos	20	2.300.000,00	2.300.000,00
Resultados Transitados	20	150.380,05	399.002,70
Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	20	43.796,19	43.796,19
Resultado líquido do período		(180.579,74)	(248.622,65)
Total dos fundos patrimoniais		2.313.596,50	2.494.176,24
Passivo			
Passivo não corrente		0,00	0,00
Total do passivo não corrente		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	6	16.123,88	10.971,29
Estado e outros entes públicos	7	13.226,12	13.638,35
Diferimentos	21		3.503,24
Outros passivos correntes	22	86.840,77	101.264,35
Total do passivo corrente		116.190,77	129.377,23
Total do passivo		116.190,77	129.377,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.429.787,27	2.623.553,47

Conselho de Administração

Contabilista Certificado nº

Alexandra Xavier

Margarida Soares
Spl. de Sousa
Abelha



Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período findo em 31-12-2024

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	14	366.905,36	402.444,00
Subsídios, doações e legados à exploração	19	83.072,04	77.685,78
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	(41.337,13)	(34.527,34)
Fornecimentos e serviços externos	11	(184.133,23)	(190.116,18)
Gastos com pessoal	12	(450.732,05)	(432.037,66)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	(956,19)	(11.172,02)
Aumentos/reduções de justo valor		440,83	
Outros rendimentos	15	91.485,30	18.059,03
Outros gastos	13	(1.717,91)	(34.444,58)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(136.972,98)	(204.108,97)
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	9	(43.606,76)	(44.513,68)
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(180.579,74)	(248.622,65)
Resultado antes de impostos		(180.579,74)	(248.622,65)
Resultado Líquido do Período		(180.579,74)	(248.622,65)

Conselho de Administração

M. Conceição Soares
Presidente do Conselho
Guilherme Faria

Contabilista Certificado nº

Alexandra Xavier



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Descrição	Todos Patrimônios atribuídos às instituições da entidade-mãe							Unidade Monetária: Euro		
	Fundos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transferidos	Reservas legais	Excedentes de valorização	Reservas	Resultado líquido do período	Total	Intensitas monetárias	Total dos fundos patrimoniais
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2023	2.300.000,00	43.796,19	520.290,35	-	-	-	(150.180,79)	2.742.798,80	-	2.742.798,80
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	-	-	(150.288,29)	-	-	-	130.288,29	1.302.881,29	-	-
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	(248.622,65)	(248.622,65)	-	(248.622,65)
4 = 1 + 3	-	-	-	-	-	-	(248.622,65)	(118.314,38)	-	(248.622,65)
5 OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 = 1 + 2 + 3 + 4	2.300.000,00	43.796,19	369.902,06	-	-	-	(248.622,65)	2.094.176,24	-	2.094.176,24

Conta(s) de Administração

Contabilidade Certificada, Lda

Alexandro Xavier

M. Gonçalves
Superintendente Geral
M. Gonçalves



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

Descrição	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade não							Unidade Monetária: Euros		
	Fundo	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultados transferidos	Reservas legais	Excedentes de valorização	Reservas	Resultado líquido do período	Total	Interesses monetários	Total dos fundos Patrimoniais
1	2.300.000,00	43.756,19	399.002,70	-	-	-	(248.422,65)	2.494.376,24	-	2.494.376,24
2	-	-	(248.422,65)	-	-	-	-	248.422,65	-	-
3	-	-	-	-	-	-	248.422,65	180.579,74	-	180.579,74
4 = 2 + 3	-	-	-	-	-	-	248.422,65	429.202,39	-	(180.579,74)
5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6 = 1 + 2 + 3 + 4	2.300.000,00	43.756,19	150.580,05	-	-	-	0,00	180.579,74	-	2.313.596,50

POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024

Conselho de Administração

Associação Romão de Sousa
Associação Romão de Sousa
Associação Romão de Sousa

Contabilista Certificado, Lda

Alexandre Xantus



ANEXO

2024

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA
Morada	CASA DE ALBA - CAIXA POSTAL 945
Código postal	7100-630
Localidade	ESTREMOZ

DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	509424309
Classificação de atividade económica (CAE)	87200
Conservatória	509424309
Fundos	2.300.000,00 €

ÍNDICE DO ANEXO

1) Nota 1 - Identificação da entidade	3
2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4) Nota 4 - Fluxos de Caixa	7
5) Nota 5 - Créditos a receber	7
6) Nota 6 - Fornecedores	8
7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos	8
8) Nota 8 - Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	8
9) Nota 9 - Ativos fixos tangíveis	9
10) Nota 10 - Resultados transitados	10
11) Nota 11 - Fornecimentos e serviços externos	10
12) Nota 12 - Informação sobre pessoal e órgãos diretivos	10
13) Nota 13 - Outros gastos	11
14) Nota 14 - Vendas e Serviços Prestados	11
15) Nota 15 - Outros Rendimentos	11
16) Nota 16 - Eventos subsequentes	12
17) Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais	12
18) Nota 18 - Investimentos Financeiros	12
19) Nota 19 - Subsídios, doações e legados à exploração	12
20) Nota 20 - Fundos, Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	13
21) Nota 21 - Diferimentos	13
22) Nota 22 - Outros Ativos e Passivos correntes	14

FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA é uma instituição sem fins lucrativos, com sede na Casa de Alba, São Bento do Cortiço, Estremoz.

Foi instituída por escritura pública de 8 de Julho de 2009 e foi reconhecida como Instituição Privada de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública por despacho de 30 de Junho de 2010 da Ministra da Saúde, tendo sido efetuado o registo oficioso por despacho da Subdiretora Geral da Segurança Social de 13 de Julho 2010.

MISSÃO:

- Promover a saúde mental e o bem estar da população em geral e, em particular, de pessoas em situação de perturbação mental, suas famílias e redes de suporte;
- Criar e gerir estruturas residenciais e na comunidade, que promovam a melhoria da qualidade de vida, autonomia e integração social de pessoas nessa situação;
- Cooperar com outras organizações com objectivos semelhantes, em Portugal e no estrangeiro, partilhando experiências e contribuindo para o desenvolvimento e investigação de abordagens terapêuticas.

VISÃO:

- Influenciar as políticas públicas e do sector social em saúde mental, no sentido de uma prática mais colaborativa e dialógica;
- Criar um sistema profissional de angariação regular de fundos;
- Ampliar a abrangência geográfica das nossas actuais respostas, em comunidades terapêuticas e nas intervenções "Saúde Mental de Proximidade";
- Procurar formalizar a participação, em respostas plurianuais, de organizações locais com preocupações de responsabilidade social, das autarquias e das estruturas intermunicipais;
- Criar uma "Casa de Autonomia", com apoio técnico pouco intensivo, promovendo a ligação às estruturas da sociedade.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com o disposto no Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), com as suas alterações subsequentes.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros Gastos/Rendimentos", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 - 8

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros estão valorizados ao custo de aquisição deduzidos das perdas por imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.5. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e outros ativos correntes não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que os mesmos reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expressa no "passivo corrente".

3.7. Fundos

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "fundos" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.8. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros passivos correntes, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

3.9. Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação.

A Fundação reconhece crédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros rendimentos" quando existe o direito de os receber.

3.10. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

4) Nota 4 – Caixa e Depósitos bancários

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/24	31/dez/23
Caixa	192,50	71,32
Depósitos à ordem	41 761,08	6 173,26
Outros depósitos bancários	245 000,00	580 000,00
TOTAL	286 953,58	586 244,58

5) Nota 5 – Créditos a receber

O saldo correspondente à rubrica de Créditos a receber no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

Créditos a receber	31/dez/24	31/dez/23
Clientes	0,00	34 110,00
Utentes	11 794,38	38 053,93
Fornecedores	564,88	564,88
Acrescimos de Proveitos	1 817,09	
Outros devedores	1 118,73	9 909,57
TOTAL	15 295,08	82 638,38

Utentes cobrança duvidosa c/ imparidade reconhecida

Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
19 848,99	956,19		20 805,18

6) Nota 6 - Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/24	31/dez/23
Fornecedores conta corrente	16 123,88	10 971,29
TOTAL	16 123,88	10 971,29

7) Nota 7 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos", apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/24	31/dez/23
Ativo	3 668,28	73,91
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	3 668,28	73,91
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Passivo	(13 226,12)	(13 638,35)
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(3 804,98)	(5 003,20)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(386,06)	(302,24)
Segurança social	(9 035,08)	(8 332,91)
Outros impostos e taxas (FCT e FGCT)	-	-
TOTAL	(9 557,84)	(13 564,44)

8) Nota 8 – Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

O custo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATERIAS CONSUMIDAS	31/dez/24	31/dez/23
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários	41 337,13	34 527,34
Reclassificação e regularização de inventários	-	-
Inventário final	-	-

9) Nota 9 - Ativos fixos tangíveis

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024 e 2023:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2024				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1/jan/24	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/24
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	66 122,49				66 122,49
Edifícios e outras construções	1 147 304,89				1 147 304,89
Equipamento básico	6 845,38	2 862,73			9 708,11
Equipamento de transporte	50 990,00				50 990,00
Equipamento administrativo	36 845,73	25 255,91			62 101,64
Outros ativos fixos tangíveis	14 659,58	59,99			14 719,57
Investimentos em curso	1 562,10	3 757,65			5 319,75
Total do ativo bruto	1 324 330,17	31 936,28			1 356 266,45
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	0,00				0,00
Edifícios e outras construções	-297 356,63	-29 446,25			-326 802,88
Equipamento básico	-535,45	-2 378,63			-2 914,08
Equipamento de transporte	-47 761,05	-3 228,95			-50 990,00
Equipamento administrativo	-31 624,93	-7 792,63			-39 417,56
Outros ativos fixos tangíveis	-6 357,07	-760,30			-7 117,37
Total de depreciações acumuladas	-383 635,13	-43 606,76			-427 241,89
Total do ativo líquido	940 695,04	-11 670,48			929 024,56

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	31 de dezembro de 2023				
	Saldo em	Movimento	Abates		Saldo em
	1/jan/23	Período	Transf.	Revaloriz.	31/dez/23
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	66 122,49				66 122,49
Edifícios e outras construções	1 147 304,89				1 147 304,89
Equipamento básico	732,64	6 112,74			6 845,38
Equipamento de transporte	50 990,00				50 990,00
Equipamento administrativo	39 739,73		3 000,00		36 845,73
Outros ativos fixos tangíveis	14 659,58				14 659,58
Investimentos em curso		1 562,10			1 562,10
Total do ativo bruto	1 319 549,33	7 674,84	3 000,00		1 324 330,17
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais					0,00
Edifícios e outras construções	-267 910,34	-29 446,29			-297 356,63
Equipamento básico	-113,59	-421,86			-535,45
Equipamento de transporte	-35 013,55	-12 747,50			-47 761,05
Equipamento administrativo	-33 519,77	-1 105,16	3000		-31 624,93
Outros ativos fixos tangíveis	-5 564,20	-792,87			-6 357,07
Total de depreciações acumuladas	-342 121,45	-44 513,68			-383 635,13

Total do ativo líquido	977 427,88	-7 941,32	-28 791,52	0,00	940 695,04
------------------------	------------	-----------	------------	------	------------

10) Nota 10 - Resultados transitados

Por decisão do conselho de curadores foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

11) Nota 11 - Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dec/24	31/dec/23
Subcontratos	6 535,08	6 645,35
Serviços especializados	107 089,57	128 953,40
Materiais	4 833,26	5 962,02
Energia e Emissões	22 186,89	12 761,51
Deslocações, viagens e transportes	0 177,02	18 852,42
Serviços diversos	31 238,55	28 181,48
TOTAL	184 132,35	199 196,18

12) Nota 12 – Informação sobre pessoal e órgãos diretivos

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2024 e 2023, foi, respetivamente 15 e 11. De um período para o outro não se verificou a saída de nenhum membro dos órgãos sociais.

Os órgãos sociais da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número de pessoas ao serviço de entidade em 31/12/2024 foi de 15 (Director clínico, 2 Auxiliares Noturnos, 1 Ajudante Ação Direta, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista, 1 Assistente Técnica, 1 Psicoterapeuta, 2 Psicólogas Juniores, 2 Auxiliar Serviços Gerais e 2 Psicólogas) e em 31/12/2023 foi de 16, 1 Director Clínico, 2 Psicoterapeutas, 5 Psicólogas, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicomotricista, 2 Ajudantes de Acção Directa, 2 Auxiliares Nocturnos e 1 estagiária de psicologia.

Os gastos que a entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dec/24	31/dec/23
Remunerações do pessoal	316 442,72	346 133,05
Encargos sobre remunerações	66 878,05	72 678,54
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 107,03	4 912,19
Gastos de acção social	7 397,10	5 837,64
Outros gastos com o pessoal	54 907,15	2 476,24
TOTAL	450 732,05	432 037,66

13) Nota 13 - Outros gastos

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica "outros gastos" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

OUTROS GASTOS	31/dez/24	31/dez/23
Impostos	637,91	494,62
Correções relativas a períodos anteriores		5.820,16
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,02	0,19
Insuficiência estimativa para impostos		19,89
Diferenças de câmbio desfavoráveis		39,21
Outros gastos e perdas não especificados	1.079,98	70,51
Donativos		28.000,00
TOTAL	1.717,91	34.444,58

14) Nota 14 - Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2024 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/24	31/dez/23
Prestação de Serviços	366.905,36	402.444,00
TOTAL	366.905,36	402.444,00

15) Nota 15 - Outros Rendimentos

Os outros rendimentos dos períodos de 2024 e 2023 discriminam-se como se segue:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/24	31/dez/23
Rendimentos suplementares	20.266,91	12.904,94
Correções Relativas a períodos anteriores		130,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	4,23	0,95
Rendimentos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos em investimentos não financeiros		
Outros	3,50	243,60
Juros obtidos	11.710,66	4.779,54
Dividendos	59.500,00	0,00
TOTAL	91.485,30	18.059,03

16) Nota 16 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17) Nota 17 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18) Nota 18 – Investimentos Financeiros

No exercício de 2024 e 2023 a rubrica Investimentos Financeiros apresentava os seguintes valores:

	31/dez/24	31/dez/23
Investimentos noutras empresas	1 000 000,00	1 000 000,00
Promotor SGPS S.A.	1 000 000,00	1 000 000,00
Outros investimentos financeiros	6 249,00	6 249,00
Fundo Compensação Trabalho	6 249,00	6 249,00
TOTAL	1 006 249,00	1 006 249,00

19) Nota 19 – Subsídios, doações e legados à exploração

A decomposição de 2024 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/24	31/dez/23
Subsídios do Governo	3 822,07	26 336,62
IEFP	3 822,07	8 331,93
POISE		18 004,69
Subsídios de Outras Entidades	14 981,49	34 007,90
Consignação IRS	14 981,49	16 009,99
Cidadãos Ativos		17 997,91

Doações e Heranças	64 268,48	17 341,26
Doações	64 268,48	17 341,26
TOTAL	83 072,04	77 685,78

20) Nota 20 – Fundos, Resultados Transitados e Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais

Nas rubricas de "Fundos, resultados transitados e ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	2.300.000,00			2.300.000,00
Resultados Transitados	399 002,70		248 622,65	150 380,05
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	43 796,19			43 796,19
Total	2 742 798,89 *		248 622,65	2 494 176,24

21) Nota 21- Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer	8 155,97	7 652,56
Seguros	7 806,37	7 310,36
Rendas	349,60	342,20
Outros		
Rendimentos a reconhecer	0	3 503,24
Outros rendimentos a reconhecer	0	3 503,24

22) Nota 22 - Outros Ativos e Passivos correntes

As rubricas "Outros ativos e passivos correntes" tinham, em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024		2023	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal			-	56 381,06
Remunerações a liquidar			-	56 381,06
Credores por acréscimos de gastos		57 295,70	-	4 219,48
Outros credores		57 295,70	-	4 219,48
Outros credores		29 545,07	-	40 663,81
Credores diversos		29 545,07	-	40 663,81
Total Outros passivos correntes		86 840,77	-	101 264,35
Outros instrumentos financeiros		180 440,80		0,00
Outros instrumentos financeiros		180 440,80		
Total Outros activos correntes		180 440,80		0,00

Estremoz, 30 de Abril 2025

O contabilista Certificado

Alexandro Xavier

O Conselho de Administração

Maria da Conceição dos Santos Gomes
Maria da Conceição dos Santos Gomes

Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi
Sophia Martins Silva Romão de Sousa Rocchi

Fábio Castro Russo
Fábio Castro Russo

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias aplicáveis e de acordo com o mandato que nos foi conferido, apresentamos o nosso relatório e parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos da prestação de contas da **FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, os quais são da responsabilidade do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal exercitou as competências tendo, designadamente, acompanhado a gestão da fundação, a evolução da sua atividade e efetuado reuniões com a frequência e extensão que considerou adequada. Teve acesso às atas das reuniões do Conselho de Administração, bem como a toda a documentação que considerou necessária, nas circunstâncias, sempre obteve todas as informações e esclarecimentos solicitados, nomeadamente, para a devida compreensão e avaliação da evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da fundação, não tendo, no decurso destas e de outras diligências realizadas, tomado conhecimento de qualquer situação que viole as disposições legais e estatutárias.

O Conselho Fiscal acompanhou ainda o processo de preparação e de divulgação de informação financeira, tendo considerado adequado o trabalho desenvolvido.

Ainda no âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal examinou o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 2.429.787 euros e um total dos fundos patrimoniais de 2.313.597 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 180.580 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes notas anexas. Adicionalmente procedeu à apreciação do relatório de gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 emitido pelo Conselho de Administração, que mereceu o seu acordo.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é da opinião que:

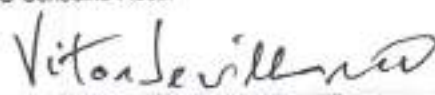
- a informação constante nas demonstrações financeiras em apreço, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira, dos resultados, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa da **FUNDAÇÃO ROMÃO DE SOUSA**;
- o relatório de gestão expõe fielmente a evolução da atividade, do desempenho e da posição financeira da mesma.

PARECER

Em consequência do referido, o Conselho Fiscal entende encontrarem-se reunidas as condições para dar o seu parecer favorável ao relatório de gestão, balanço, demonstrações de resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa e às correspondentes notas anexas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Estremoz, 30 de abril de 2025

O Conselho Fiscal


Vítor Severiano Ribeiro (Presidente)


Óscar Alçada da Quinta


Sandra de Sousa Pereira